

03/0000392
Rio, 17 de Novembro de 1928

Nhônô

magnifica, a minha
terra de Piauí, aida que
deesse ser um pouco menos
duro na forma. Bem lan-
çado, incisivo, de impres-
sionar a fundo. A restric-
ção é mais do Peró do
que minha. O Morato
achou-a excellente, na
justa medida.

O-Jornal-de 15, estampou
mediocre entrevista do
tal, visando, com a posi-
ção das tropelias, encobrir
a limpidez das occorrencias.

Vai me debitando nella: trans-
crições feitas e por
fazer

Morato e em revidando-a
focalizando a evidencian-
do as inverdades. Provot-
teram-nos publicar o revi-
de hoje, nas mesmas colum-
nas editoriais. Não publica-
ram. Está o caso cheirando
me a bôla. Vou verifi-
car isso agora e, no ca-
so affirmativo, providen-
ciar a publicação no
"Diário Nacional" - de
terça-feira.

Conclui Louren, fallando
para as cadeiras, o meu
discurso sobre as violen-

cias da nossa terra, cujo
resumo vem nos matuti-
nos de hoje.

O Marrey, na hora do es-
pectáculo, produziu a me-
lhor peça sobre os frau-
des da Capital, de quan-
ta tem sido vehiculada
pela Camara federal e
do Estado. Formidável,
inespandível, com um pro-
funda impressão na casa
cheia.

A nosso objectivo está ple-
namente attingido. Hã-
vez a sabugice, da pro-

prisa bancado paulista, só
o Roberto Moreira, o Marcondes,
o Itakiba Leonel e o Syl.
vis de Campos, e para mais,
é que não se confessam con-
vencidos. Mas outras bancadas,
na imprensa íria e no pú-
blico, a opinião está feita,
ninguém mais duvida da falber-
cia Julio Prestes. Duvida ha
pouca, em conversa com o Ed.
mundo Bittercourt, que me
disse preferir o Julio ao Antonio
Carlos, ouvi que considera quei-
mada a candidatura paulista.
Vamos ver se com prudencia e tino
levamos a do Joao do Pichal a'
..... privada dos Campos Eliseos.
Reporta com o pessoal grande
e mundo abraças do
meio Paulo
A carta junta é para Manduca